

O MILAGRE DE BROTAS



Na verdade, milagre houve. Mas, ele só foi possível acontecer depois de uma boa atenção, de trabalho profissional e de muita dedicação de um Prefeito. Estávamos em 1994

Com uma população em declínio na última década do milênio anterior, a cidade só tinha um hotel, uma pensão, um rio e, como dizemos sempre, tinha um Prefeito e um 'monte' de árvores. Nada mais.

Chamado o presidente da AMITur, fizemos uma visita acompanhados pelo Secretário Adjunto da época, o jornalista Armando Prado Neto, e pelo excelente marqueteiro Hermantino Dias (o Tininho) que era o Coordenador de Turismo da nossa Secretaria de Estado.

Toda a visita resultou num alerta ao então Prefeito Orlando Du Barreto sobre o que vem a ser o Turismo para uma cidade (por coincidência e por justiça ela é o atual Prefeito de Brotas novamente).

O trabalho



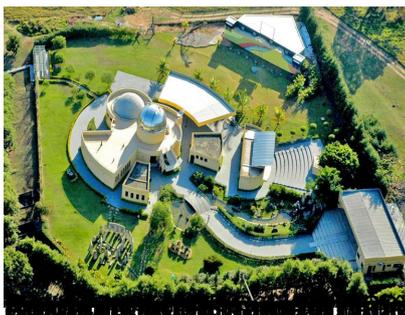
Como sabemos que nada cai do céu, foi iniciado um trabalho "do zero" como todos chamam. O Prefeito não só montou o Comtur como também sentava com ele para ouvir as sugestões e iniciar um verdadeiro trabalho de equipe.

Assim um 'maestro' regeu uma 'orquestra' afinada.

Bastou seguir as orientações e os objetivos que já estão impressas no modelo de Lei para formação de Comtur, em boa hora divulgada pela atual gestão de nossa Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo. Houve compreensão de ambas as partes, e a união de esforços deu ao Prefeito base para as ações que pertencem ao Chefe do Executivo.

A simples diferença é que em Brotas um Prefeito nos ouviu e nos seguiu.

Assim surgiu Brotas



A Cartilha



A Cartilha do Turismo manda que se acredite em certos Valores. E, por isso, tiveram sucesso as pessoas e as cidades que acreditaram, como foi o caso de Brotas:

- 1º) Que o Turismo é captador de recursos e divisas;
- 2º) Que o Turismo não se presta para atividades marginais;
- 3º) Que é preciso fazer melhorias em seus pontos de visitação;
- 4º) Que o Turismo, com toda a certeza, traz melhoria na qualidade de vida para toda a população local;
- 5º) Que é preciso restaurar e melhor cuidar de todo o seu patrimônio histórico e cultural;
- 6º) Que é preciso incentivar, e ajudar o desenvolvimento das artes em todos os tipos de manifestação;
- 7º) Que devem manter honestidade nas informações,
- 8º) Que é preciso contar com verbas e profissionais do setor;
- 9º) Que é obrigação ter uma Lei Municipal abrangendo um correto Conselho Municipal de Turismo conforme modelo oficial já divulgado; e,
- 10º) Que o turista satisfeito certamente voltará para novas visitas.

Aqueles que tiveram sucesso acreditaram em tudo isso, puseram mãos à obra na crença destes valores e acabaram chegando hoje, aos altos níveis em que você poderá chegar amanhã. Basta querer e fazer!

Esporte & Turismo

Embora até o nosso Estado de São Paulo tenha vivido muitos anos na 'escuridão' no passado, a verdade é que muitas prefeituras ainda permanecem na 'escuridão'.

Usamos esse termo porque achamos inadmissível que uma prefeitura ainda insista, nos dias atuais, em manter o setor de Turismo agregado ao setor de Esportes.

Quem entende de um não entende de outro. E, quem diz que entende dos dois, positivamente não entende de nenhum.

O Turismo, se não puder ser apenas um setor, ao menos que seja apenso à Cultura ou ao Desenvolvimento Econômico.

De qualquer forma, antes ele fique só...

Para os Artistas Plásticos

Os Artistas Plásticos nascidos ou residindo no Estado de São Paulo estão convidados para apresentar os seus trabalhos na 5ª edição da "Expo Artistas Paulistas", de 22 a 24 de junho próximo. A exposição acontecerá juntamente com o 15º Salão São Paulo de Turismo, no Centro de Eventos São Luís, na região da Avenida Paulista, na capital.

Procura-se vincular o nome do Artista com a respectiva Cidade, ao mesmo tempo em que se pede às suas Prefeituras que dêem mais atenção e mais ajuda aos seus Artistas, pois na verdade eles passam a ser um atrativo turístico local, com ou sem atelier.

(Texto de Jarbas Favoretto – MTb-32.511, março/2016)